



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO JOSÉ DE PIRANHAS - PB

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II ANOS FINAIS INGLÊS

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**"A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original."
Albert Einstein (1879-1955)**

INSTRUÇÕES:

- 01 Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02 Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03 Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04 Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05 É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06 **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.





PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir, para responder às questões de 1 a 3.

Conto de fadas para Mulheres Modernas

1 Era uma vez, numa terra muito distante, uma linda princesa, independente e cheia de autoestima que, enquanto
2 contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo estava de acordo com as conformidades
3 ecológicas, se deparou com uma rã. Então, a rã pulou para o seu colo e disse:

4 - Linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito. Mas, uma bruxa má lançou-me um encanto e eu transformei-me
5 nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar
6 feliz no teu lindo castelo. A minha mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavarias as minhas roupas,
7 criarias os nossos filhos e viveríamos felizes para sempre...

8 ... E então, naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã à sauté, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de
9 um finíssimo vinho branco, a princesa sorria e pensava: – Eu, hein? ... nem morta!

(Luís Fernando Veríssimo)

01ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto “Conto de fadas para Mulheres Modernas”, analise as proposições e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () O texto proporciona uma reflexão, por meio de um discurso personalizado, conferindo ao tema um certo juízo de valor.
- () O conto poderia ter como desfecho: A princesa terminaria com o príncipe e “viveriam felizes para sempre.”
- () A escolha lexical pode fornecer pistas e levar-nos a afirmar que o discurso do príncipe pertence ao passado tal como os contos tradicionais, já o da princesa é contemporâneo.
- () O autor, de uma forma coloquial, retrata com muito humor a vida da mulher contemporânea que ao descobrir seus potenciais latentes teria se rebelado e resolvido mostrar todo o seu potencial, elevando sua autoestima e autoconfiança aos mais altos níveis.
- () Os adjetivos usados para definir a princesa não condizem com a atitude que ela toma no fim do conto.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, V, V, F.
- b) F, V, F, V, V.
- c) F, F, F, F, V.
- d) V, F, V, F, V.
- e) F, F, V, V, F.

02ª QUESTÃO

Analise as proposições:

- I- As atitudes da princesa NÃO justificam o título do texto, uma vez que reproduzem o pensamento e o comportamento das mulheres modernas, que não sonham mais com “príncipes encantados”.
- II- O texto confere originalidade e um modo de sentir e pensar próprios, usando um nível de linguagem simples e acessível.
- III- A expressão “Era uma vez” no primeiro parágrafo funciona como encadeador discursivo, demarcando uma situação temporal, ao tempo em que introduz um enunciado e determina-lhe a orientação argumentativa.
- IV- O uso do termo “nem morta!” é próprio da oralidade e poderia ser substituído, sem prejuízo do sentido, por “jamais”.

Estão CORRETAS, apenas.

- a) II e III.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) II e IV.
- e) I e III.

03ª QUESTÃO

Analise as proposições sobre o texto:

- I- Em: “Linda princesa” (linha 4) temos um vocativo em que se evidencia uma relação semântica de **espanto**.
- II- As expressões “um encanto” (linha 4) e “o meu jantar” (linha 6) funcionam sintaticamente como objeto direto.
- III- O termo “Mas” (linha 4) é uma expressão adversativa que contraria uma ideia anterior.
- IV- O pronome “seu” (linha 3) tem como referente “O colo do príncipe”.
- V- Em: “viveríamos felizes para sempre...” (linha 7) o sujeito sintático é classificado como indeterminado.

Está(ão) CORRETA(S), apenas:

- a) I e V
- b) I e III
- c) II e III
- d) II
- e) III e IV



Leia o título e o texto inicial de uma reportagem publicada na revista *Cláudia* para responder às questões 4 e 5.

Sem diploma, com sucesso

Não é verdade que só desenvolve uma bela carreira quem tem formação universitária. Cinco mulheres contam como se realizaram exercendo atividades de nível técnico.

ZYBERSZTAJN, Abram. As melhores piadas do humor judaico. V. 2. Rio de Janeiro: Gramond, 2003.p.23.

04ª QUESTÃO

Analise as proposições e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa, em relação ao título do texto.

- () O título não é condizente com o texto.
- () Para chamar a atenção do leitor, o título explora uma sinonímia cujas marcas linguísticas são “COM” e “SEM”.
- () A leitura do texto permite formular hipóteses sobre a temática e a relação com o título.

A sequência CORRETA é:

- a) FVF
- b) VVV
- c) FVV
- d) FFV
- e) VFF

05ª QUESTÃO

As duas expressões do título “Sem diploma”, “com sucesso” marcam um paralelismo gramatical que, aliado à antonímia, marca ainda mais o contraste entre elas. Leia os enunciados a seguir, e marque a alternativa na qual tal estratégia **NÃO** foi utilizada.

- a) “Você conhece, você confia.” (*Slogan* publicitário)
- b) “Nunca te vi, sempre te amei.” (Título de filme)
- c) “Pequenas Empresas & Grandes negócios.” (Título de revista.)
- d) “Muito riso, pouco siso.” (Ditado popular.)
- e) “Pequeno grande homem.” (Título de filme).

06ª QUESTÃO

Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais usadas a seguir aos referidos paradigmas e assinale a alternativa CORRETA.

- a) Choveu aplausos na apresentação das crianças no dia das mães.
- b) Faziam anos que os professores esperavam um aumento do governo federal.
- c) Vende-se livros usados, os preços são os melhores da praça.
- d) Na urna haviam cem votos, porém na lista de assinatura constavam noventa pessoas.
- e) Necessita-se de mais policiais para proteger os turistas durante as Olimpíadas.

Leia o texto a seguir, para responder às questões 7 e 8.

O isopor dela foi parar no “lixão”

- 1 Depois de liderar uma campanha para que seus
- 2 vizinhos passassem a reciclar o lixo, num prédio de São
- 3 Paulo, a economista Liz Pontes Moreira, 45 anos, sofreu
- 4 duas decepções. Primeiro, ela e os outros viram os restos
- 5 se acumular duas semanas a fio na lixeira, sem que a
- 6 cooperativa de catadores cumprisse o combinado:
- 7 removê-los. Depois, foi a vez de a empresa particular que
- 8 havia sido acionada pelo síndico falhar. Ao ligar para a
- 9 firma, Liz foi informada pelo gerente: “Enviamos uma
- 10 parte do lixo da senhora para o ‘lixão’”. A razão? “Isopor
- 11 e caixas longa vida não valem nada neste mercado”.
- 12 Desiludida, a economista resolveu deixar o lixo num
- 13 posto de coleta.

Veja, n. 2.204, São Paulo, p. 119, 5 set.2007.

07ª QUESTÃO

Em relação ao tipo de discurso utilizado no trecho: Enviamos uma parte do lixo da senhora para o “lixão”, (linhas 9 e 10) a voz do gerente está:

- a) citada, em discurso direto.
- b) citada em discurso indireto.
- c) referenciada em forma de paráfrase.
- d) referenciada em forma de alusão.
- e) citada, predominantemente em discurso indireto livre.

08ª QUESTÃO

Coloque (V) ou (F), conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições sobre a pontuação do texto.

- () Os dois pontos nas duas situações do texto (linhas 6 e 9) foram usados pelo mesmo motivo.
- () Em “a economista Liz Pontes Moreira, **45 anos**,” (linha 3) a expressão destacada está entre vírgulas porque é um aposto, já que apresenta uma informação sobre a economista, sem uso de conectivo ou verbo.
- () Empregou-se vírgula antes **sem que** (linha 5) para separar a oração subordinada adverbial da oração principal.
- () A oração “Ao ligar para a firma,” (linhas 8 e 9) está separada por vírgula porque é reduzida e subordinada adverbial deslocada de seu lugar habitual, no final do período.
- () As aspas em: “Enviamos uma parte do lixo da senhora para o ‘lixão’”, (linha 9 e 10) delimitam a fala do gerente.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA:

- a) VFVFFV
- b) VFFFFF
- c) FFVVVV
- d) FVVVVV
- e) VVVFFF



09ª QUESTÃO

Nos enunciados a seguir, os acentos indicativos de crase foram retirados propositalmente em função da questão. Leia-os:

- I- No dia a dia da vida esquecemos dos nossos sonhos.
- II- Visitei a escola do meu filho e encontrei vários problemas de infraestrutura.
- III- A proporção que se aproximava o dia da entrega do prêmio, mais ansiosos ficavam os atores.
- IV- Sua objeção a contratação do novo funcionário restringia-se as exigências salariais do candidato.

Podemos deduzir que,

- a) Apenas as sentenças I e IV devem ter acento indicativo de crase.
- b) As sentenças III e IV não devem ter acento indicativo de crase.
- c) Todas as sentenças devem ter acento indicativo de crase.
- d) Apenas as sentenças III e IV devem ter acento indicativo de crase.
- e) Nenhuma das sentenças deve ter acento indicativo de crase.

10ª QUESTÃO

Leia a tirinha a seguir:



Com relação ao texto, analise as proposições:

- I- O efeito de humor contido na tirinha é decorrente de uma quebra de expectativa no que Susanita (a menina que fala no primeiro quadrinho) diz no último quadrinho.
- II- O discurso de Susanita é totalmente coerente em toda a tirinha.
- III- A incoerência é decorrente da ambiguidade na fala de Susanita no terceiro quadrinho, já que a construção sintática permitiu que houvesse a duplicidade de sentidos.
- IV- A linguagem verbal não contribui para o melhor entendimento da tirinha, pois todo o efeito de humor está contido na linguagem não verbal por meio da expressão exibida por Mafalda no último quadrinho.
- V- Susanita apresentou, até o terceiro quadrinho, um discurso condizente com as teorias feministas em voga nos anos 70. Todavia, no último quadrinho, ela demonstrou ter um conhecimento limitado sobre o assunto.

Está(ão) CORRETA(S) apenas:

- a) I, II, III e IV
- b) I, II e V
- c) II, III e IV
- d) III
- e) I e V

Texto para as questões 11, 12, 13, 14 e 15.

PENSAR É TRANSGREDIR

- 1 Não lembro em que momento percebi que viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos — para não
- 2 morreremos soterrados na poeira da banalidade embora pareça que ainda estamos vivos.
- 3 Mas compreendi, num lampejo: então é isso, então é assim. Apesar dos medos, convém não ser demais fútil nem demais
- 4 acomodada. Algumas vezes é preciso pegar o touro pelos chifres, mergulhar para depois ver o que acontece: porque a vida não
- 5 tem de ser sorvida como uma taça que se esvazia, mas como o jarro que se renova a cada gole bebido.
- 6 Para reinventar-se é preciso pensar: isso aprendi muito cedo.
- 7 Apalpar, no nevoeiro de quem somos, algo que pareça uma essência: isso, mais ou menos, sou eu. Isso é o que eu queria
- 8 ser, acredito ser, quero me tornar ou já fui. Muita inquietação por baixo das águas do cotidiano. Mais cômodo seria ficar com o
- 9 travesseiro sobre a cabeça e adotar o lema reconfortante: "Parar pra pensar, nem pensar!"
- 10 [...]

LUFT, Lya. Pensar é transgredir. Rio de Janeiro: Record, 2005. p.21. (Fragmento)



11ª QUESTÃO

Baseado na análise de “Pensar é transgredir”, título e texto, assinale a alternativa INCORRETA sobre o texto.

- a) Para a autora nós só nos reinventamos quando transgredimos a lei e nos jogamos intensamente na futilidade.
- b) Em "Pensar é transgredir", Lya Luft nos convida a refletir sobre como o pensamento precisa da liberdade, e o quanto a construção desta liberdade está associada à capacidade de nos reinventarmos.
- c) Para a autora, não podemos apenas satisfazer o que esperam de nós. Precisamos transgredir algumas amarras sociais para construirmos essa autonomia.
- d) Uma permanente reinvenção de nós mesmos só é possível se sairmos de nossa zona de conforto e nos aventurarmos.
- e) Para nos reinventarmos devemos usar nosso pensamento para gerar nossas ideias, e encontrar novos objetivos e interesses que nos façam buscar desafios e vencê-los.

12ª QUESTÃO

Analise as proposições sobre o significado contextual das expressões destacadas e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () “Algumas vezes é preciso **pegar o touro pelos chifres.**” (Linha 4) = enfrentar a vida, só desistir se tiver muito medo.
- () “A vida não tem de ser sorvida **como uma taça que se esvazia.**” (Linhas 4 e 5) = deve-se viver tudo de uma só vez, pois assim é a existência humana: uma só.
- () “Apalpar, **no nevoeiro de quem somos,** algo que pareça uma essência.” (Linha 7) = É muito difícil termos uma imagem clara do que somos. No entanto, para nos renovarmos, devemos partir do pouco que conhecemos de nós mesmos.
- () “Muita inquietação **por baixo das águas do cotidiano**” (linha 8) = Sob a aparente tranquilidade do cotidiano, a inquietação.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, V
- b) V, F, V, F
- c) F, V, V, F
- d) F, F, V, V
- e) V, V, V, V

13ª QUESTÃO

A expressão destacada no enunciado: “Mas compreendi, **num lampejo:** (linha 3) então é isso, então é assim.” pode ser substituída, sem prejuízo semântico e sintático, por:

- a) Aparentemente.
- b) Profundamente.
- c) Evidentemente.
- d) Corretamente.
- e) Rapidamente

14ª QUESTÃO

Os conectivos ou partículas de ligação, além de exercerem funções coesivas, manifestam ainda diferentes relações de sentido entre os enunciados. Aponte, dentre as alternativas a seguir, aquela em que a relação estabelecida pelo conectivo em destaque está CORRETAMENTE indicada entre parênteses.

- a) “**então** é isso, então é **assim...**” (Linha 3) – (Conclusão, a autora conclui retomando uma frase do parágrafo anterior, que “viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos”).
- b) ...“**para** não morrermos soterrados na poeira da banalidade embora pareça que ainda estamos vivos.” (Linhas 1 e 2) – (Adição).
- c) “...**embora** pareça que ainda estamos vivos.” (Linha 2) – (Consequência).
- d) “**Mas** compreendi, num lampejo” (Linha 3) – (Concessão em relação ao que foi dito no parágrafo anterior).
- e) “**Mas** como o jarro que se renova a cada gole bebido.” (Linha 5) – (Adição em relação à oração anterior).

15ª QUESTÃO

Os pronomes e advérbios são recursos coesivos essenciais para evitar repetições desnecessárias e oferecer ao texto uma maior expressividade. Nos enunciados a seguir, marque a alternativa em que o processo de referência está INCORRETO.

- a) “Então é **isso**”. O pronome *isso* remete à oração do parágrafo anterior: “viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos”.
- b) “A vida não tem de ser sorvida como uma taça **que** se esvazia, mas como o jarro **que** se renova a cada gole bebido.” Nas duas ocorrências, o pronome **que** tem o mesmo referente.
- c) “...**isso** aprendi muito cedo.” O pronome *isso* remete à oração imediatamente anterior: “Para reinventar-se é preciso pensar...”.
- d) “...**isso**, mais ou menos, sou eu. Isso é o que eu queria ser.” As duas ocorrências do pronome *isso* remetem ao período imediatamente anterior: “Apalpar, no nevoeiro de quem somos, algo que pareça uma essência...”.
- e) “...então é **assim**.” O advérbio *assim* remete à mesma oração do parágrafo anterior, à qual o pronome *isso* que o antecede também remete: “viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos”.



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Rafaela é uma atleta de Judô que treina diariamente. Sua treinadora orientou-a a lutar no chão com a frequência indicada no quadro abaixo.

Dias da semana	Número de lutas no chão
2ª e 5ª feiras	40
3ª e 6ª feiras	10
4ª feiras	20
Sábados	30
Domingo	Nenhuma

No dia de seu aniversário, Rafaela treinou 20 lutas no chão. No dia do aniversário de seu namorado, 260 dias depois do seu, Rafaela:

- a) Treinou 30 lutas no chão.
- b) Treinou 10 lutas no chão.
- c) Treinou 20 lutas no chão.
- d) Treinou 40 lutas no chão.
- e) Não treinou lutas no chão.

17ª QUESTÃO

Quatro homens estão sentados em uma mesa redonda, de forma que cada um tem uma pessoa à sua frente, outra à sua esquerda e uma terceira à sua direita. Num dado momento, cada um faz uma afirmação.

José: estou à direita do João.
Pedro: estou entre o Carlos e o José.
Carlos: estou entre o Pedro e o José.
João: está garoando.

Sabendo que uma única das quatro afirmações é falsa, pode-se afirmar que o autor dessa afirmação:

- a) Certamente é o José.
- b) Tanto pode ser o Pedro quanto o João.
- c) Tanto pode ser o Pedro quanto o Carlos.
- d) Certamente é o João.
- e) Certamente é o Pedro.

18ª QUESTÃO

Dizer qual a proposição que satisfaz a tabela-verdade seguinte:

p	q	$\sim p$?
V	V	F	F
V	F	F	F
F	V	V	V
F	F	V	F

- a) $p \leftrightarrow q$.
- b) $\sim(p \rightarrow q)$.
- c) $q \rightarrow p$.
- d) $p \wedge q$.
- e) $\sim p \wedge q$.

19ª QUESTÃO

A configuração do silogismo é estruturada por três termos: o termo maior, o termo médio e o termo menor. Desses três termos podemos afirmar que o termo que nunca aparece na conclusão dessa estrutura é o **Termo**:

- a) Médio.
- b) Antecedente do termo médio.
- c) Menor.
- d) Maior.
- e) Consequente do termo maior.



20ª QUESTÃO

Todo obstetra é médico. Todo médico é responsável. Portanto,

- a) Algum obstetra não é responsável.
- b) Todo responsável é médico.
- c) Todo responsável é obstetra.
- d) Nenhum obstetra é responsável.
- e) Algum responsável é obstetra.

21ª QUESTÃO

Em uma determinada promoção no dia da criança, uma loja de brinquedos declarou que **Todas as crianças serão beneficiadas**. Diante disso, podemos afirmar que:

- a) Nenhum beneficiado será criança.
- b) As beneficiadas serão todas as crianças.
- c) Apenas as crianças serão beneficiadas.
- d) Algumas crianças serão beneficiadas.
- e) Algumas crianças não serão beneficiadas.

22ª QUESTÃO

Considere o seguinte argumento: **Todas as frutas que Maria comprou no mercado estão boas. Assim, todas as frutas vendidas no mercado são boas**. Pode ser considerado:

- a) Ambiguidade.
- b) Um pleonasma.
- c) Onomatopeia.
- d) Metonímia.
- e) Uma falácia.

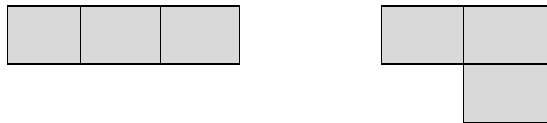
23ª QUESTÃO

Qual das proposições abaixo é uma Contradição?

- a) Ser ou não ser, eis a questão.
- b) Pai é pai.
- c) Se eu ficar em casa, eu não irei à escola.
- d) Pedro é paraibano e Pedro não é paraibano.
- e) Tudo que é demais é muito.

24ª QUESTÃO

Pedro possui um jogo de montar composto por várias peças quadradas. Todas de mesmo tamanho. A única forma de juntar duas peças é unindo-se de modo que elas fiquem com um único lado comum. Juntando-se três dessas peças, é possível formar dois tipos diferentes de figuras, mostradas abaixo.



Note que as duas figuras podem aparecer em diferentes posições, o que não caracteriza novos tipos de figuras. O número de tipos diferentes de figuras que podem ser formados juntando-se quatro dessas peças é igual a:

- a) 7.
- b) 4.
- c) 6.
- d) 5.
- e) 8.

25ª QUESTÃO

Afirmar que **José é jogador ou Pedro não é escultor** é logicamente equivalente a afirmar que:

- a) José é jogador se e somente se Pedro não é escultor.
- b) Se Pedro é escultor, então José é Jogador.
- c) Se José é jogador, então Pedro não é escultor.
- d) Se José não é jogador, então Pedro é escultor.
- e) José não é jogador e Pedro é escultor.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TEXT I

Six Key Attributes of Successful Teaching

Being a successful teacher depends on many things, not a few of which derive from personal characteristics, attitudes, and the proclivity—or appetite if you will—for the teaching profession. Of course, a demonstrable aptitude for helping students grasp new material, information and concepts goes without saying.

That said—there is no “one way” to become a successful teacher. There are commonalities, however, and key attributes that most successful teachers bring to their pedagogical practice: among them, these six, derived from *Fink's 5 Principles of Fine Teaching* (2006).

- 1. They challenge their students.** They demand more than the ability to comprehend and regurgitate the basics. They demand a significant effort. They build their coursework around critical and creative thinking; around interpretation, decision making, and problem solving; around learning how to learn.
- 2. They provide active learning opportunities.** Passive learning, such as reading, watching and listening has its place, but active learning is where the lesson grabs hold. Learning-by-doing carries a certain “stickiness.” You learn to build an argument, or a bridge, by building the argument, or the bridge.
- 3. They care—and it's discernable.** They care about what they are teaching, about the students they are teaching, and about teaching and learning in general. Their passion and interest can be felt. “Students won't care how much you know until they know how much you care” (Anonymous).
- 4. They provide leadership.** In the classroom, they establish both academic and personal credibility. Students want to know they have a trustworthy, competent and energetic guide when they embark on a new subject. Lectures, classroom discussions, office hours—all of it—must reinforce for students the potential for significant learning.
- 5. They offer plenty of feedback.** They communicate with their students regularly, providing up-to-date appraisals of how they're doing along the learning curve, dispensing praise where subject mastery is evident and encouragement and help in areas in need of improvement.
- 6. They promise a fair grading system,** one that is based on learning outcomes: objective and honest, flexible where necessary, but consistent—across-the-board—for all students, and communicated up-front in the syllabus.

Now, it can probably be argued that there are as many keys to successful teaching as there are successful teachers. The six mentioned above certainly do not constitute a definitive list; however, it is arguable that all six will be found in the pedagogical repertoires of most successful teachers.

Source: Fink, L. D. (2006). *Fink's 5 Principles of Fine Teaching*. Retrieved from: <http://tlccvc.org/finksfive.htm>
Available at <http://teaching.colostate.edu/tips/tip.cfm?tipid=89> Accessed on Dec. 14th, 2015.

Answer questions 26 to 31 according to TEXT I.

26^a QUESTION

Most of successful teaching is related to:

- personal and cognitive features and appetite for teaching development.
- personal and academic features and the propensity for creating new didactic material.
- personal features, different aptitudes, and the propensity for dealing with people.
- personal characteristics, attitudes, and commitment to school curriculum.
- personal features, attitudes, and the propensity for teaching and helping students.

27^a QUESTION

Which of the sentences below is the INCORRECT one?

- It is necessary to provide students with appropriate information about their learning curve.
- Fink presents a definitive and useful list of key attributes to successful teaching.
- Active learning may provide students with more effective learning results.
- In her book published in 2006, Fink explains the so-called *5 Principles of Fine Teaching*.
- Successful teaching also depends on consistent and objective evaluation system.

28^a QUESTION

The underlined terms (of which, these, they, its) refer respectively to:

- | | |
|---|--|
| a) things, pedagogical practices, teachers, listening | d) characteristics, principles, teachers, passive learning |
| b) things, attributes, teachers, passive learning | e) attitudes, teachers, students, watching |
| c) things, commonalities, students, reading | |

29^a QUESTION

Read the sentence below and, given its context, choose the option that best replaces the word in bold:

*That said—there is no “one way” to become a successful teacher. There are **commonalities**, however, and key attributes that most successful teachers bring to their pedagogical practice:*

- | | |
|--------------------|----------------|
| a) aspects | d) differences |
| b) characteristics | e) agreements |
| c) similarities | |



30^a QUESTION

Analyse the sentence below and choose the option that best describes its grammatical use:

*Being a successful teacher depends on many things, not a few of which derive from personal characteristics, attitudes, and the proclivity—or appetite **if you will**—for the teaching profession.*

- a) Third conditional to talk about 'unreal' situations
- b) Zero conditional to talk about 'uncertain' situations
- c) Second conditional to talk about 'possible' situations
- d) Second conditional to talk about 'impossible' situations
- e) First conditional to talk about 'possible' situations

31^a QUESTION

With regards to word formation, analyse the statements below and judge them True (T) or False (F):

- () successful = forming an adjective from a noun
- () pedagogical = forming an adjective from a noun
- () discernable = forming an adjective from a verb
- () regularly = forming an adverb from other adverb

The correct sequence is:

- a) F, T, T, F
- b) T, T, T, T
- c) T, T, F, T
- d) T, F, T, T
- e) T, F, T, F

TEXT II

Methods in The Post-Method Era:

Report on an international survey on Language Teaching Methods (Jun Liu)

Abstract

Do methods still have a place in 21 century language teaching? To answer this question, an international survey was conducted in the summer of 1999. A sample of 800 language teachers world-wide randomly drawn from 17,800 TESOLers were each given a 2-page survey. The return rate was 58.5% with the actual usable data set of 448, which was analyzed by using both descriptive and inferential statistics. Among the ten commonly recognized teaching methods surveyed, both the Communicative Language Teaching Approach and an eclectic method seem to have the highest rate in familiarity, preference, and use. But when multiple factors, such as teaching contexts, instructional settings, learners' proficiency levels, class size, teaching experience and educational backgrounds of the teachers, and the status of being a native or nonnative English speaking professional were taken into consideration, various patterns and themes emerged. One interesting finding is that Grammar Translation is still used in EFL contexts, in larger classes, and with learners at low proficiency levels, though the ratio between the actual use of this method and teachers' preference does not match. Based on the results of the survey, a new theoretical framework is proposed to conceptualize language teaching methods in the post-method era.

Keywords: Language Teaching. Methods. Language Teaching Survey.

Source: <http://revistas.um.es/ijes/article/view/48161> Accessed on Dec. 16th, 2015

Answer questions 32 to 36 according to TEXT II.

32^a QUESTION

This international survey is mainly about

- a) how teaching experience and educational backgrounds of the teachers influence on their choices about the method to be used in EFL contexts.
- b) the benefits of Communicative Language Teaching Approach in the 21 century.
- c) the eclectic methods which have been used by TESOLers world-wide.
- d) EFL teachers' preferences in relation to the use of Grammar Translation Method.
- e) the language teaching methods commonly used in the so-called Post-Method era.

33^a QUESTION

Based on the survey, we may infer that

- a) all the 800 language teachers world-wide randomly drawn represent the usable data of this research.
- b) most of the 800 TESOLers world-wide prefer the Communicative Language Teaching Approach and an eclectic method.
- c) besides the Communicative Language Teaching Approach and an eclectic method, nine other teaching methods had the highest rate in familiarity, preference, and use for the language teachers involved.
- d) most of the 448 TESOLers world-wide prefer the Communicative Language Teaching Approach and an eclectic method.
- e) all the 800 language teachers world-wide have answered the 2-page survey.



34^a QUESTION

To Liu, one curious finding of this survey was

- a) teachers' use of the Communicative Language Teaching Approach and an eclectic method.
- b) teachers' preference for and use of Grammar Translation Method in EFL contexts.
- c) teachers' use of Grammar Translation Method in EFL contexts.
- d) teachers' preference and use of the Communicative Language Teaching Approach and an eclectic method.
- e) the return rate of only 58.5% out of the 800 language teachers world-wide selected to take part in this survey.

35^a QUESTION

Read the sentence below.

*The return rate was 58.5% with the actual usable data set of 448, **which** was analyzed by using both descriptive and inferential statistics.*

The word **which**

- a) can be replaced by 'that' because it is an identifying clause.
- b) cannot be replaced by 'that' because it is unusual in non-identifying clauses.
- c) can be replaced by 'that' because it is a non-identifying clause.
- d) is optional and if left out wouldn't incur in a change of meaning.
- e) cannot be replaced by 'that' because it is an identifying clause.

36^a QUESTION

The underlined connectives (“such as”, “though”, “Based on”) mean respectively:

- a) comparison, contrast, result
- b) emphasis, contradiction, example
- c) example, addition, position definer
- d) example, contrast, position definer
- e) example, purpose, conclusion

TEXT III

She's been teaching too long!



SIPRESS

(by David Sipress)

Source: http://www.condenaststore.com/-sp/She-s-Been-Teaching-Too-Long-Cartoon-Prints_i8639960_.htm Accessed on Dec 15th, 2015



© Ready Glasbergen. www.glasbergen.com
GLASBERGEN

Source: <http://www.glasbergen.com/> Accessed on Dec 15th, 2015

Answer questions 37 and 38 according to TEXTS III and IV.

37^a QUESTION

Which teachers' typical behaviors are probably being criticized in TEXTS III and IV, respectively?

- a) The habits of complaining about students and drinking coffee.
- b) The habits of teaching people to be polite and repeating instructions.
- c) The habits of teaching people to be polite and complaining about students.
- d) The habits of correcting people and working until late.
- e) The habits of repeating instructions and speak loud.

38^a QUESTION

Read the sentence below and classify it according to its verb tense and function:

She's been teaching too long!

- a) Present Perfect Continuous was used to emphasize the duration of an action that started in the past and continues up to the present.
- b) Present Perfect Continuous was used to describe a recent action.
- c) Present Perfect was used to emphasize the duration of an action that started in the past and continues up to the present.
- d) Present Continuous was used to describe an ongoing action.
- e) Past Continuous was used to describe an action that started in the past and continues up to the present.



TEXT V



Source: <http://calvin-and-hobbes-comic-strips.blogspot.com.br/> Accessed on Dec. 16th, 2015

Answer questions 39 and 40 according to TEXT V.

39^a QUESTION

In the comic strip Calvin:

- a) firstly complains about the kind of education he's been offered, then recognizes he needs to change.
- b) firstly questions the teacher about the kind of education he's been offered, then assumes his great performance as a student.
- c) firstly complains about the kind of education he's been offered, then forgets what the teacher has told him.
- d) firstly questions the teacher about the kind of education he's been offered, then recognizes his lazy performance as a student.
- e) firstly complains about the kind of education he's been offered, then promises the teacher he will change.

40^a QUESTION

The phrasal verbs 'get out of' and 'put something into something' mean respectively

- a) avoid doing something you dislike and make a particular amount of effort to do something.
- b) stop a regular activity or habit and invest money in something.
- c) derive benefit from something and make a particular amount of effort to do something.
- d) derive benefit from something and invest money in something.
- e) avoid doing something you dislike and improve something by adding a particular quality to it.